

O Plano de Deus para Salvar o Seu Povo

por John Robbins

Descrição: Explica o plano de salvação, da eleição até a consumação.

Deus é Grande e Bom

Há somente um único Deus vivo e verdadeiro, perfeito, soberano, santo, eterno, invisível, todo-poderoso, imutável, justo, misericordioso, sempre presente, e que conhece todas as coisas. Deus existe em três pessoas: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. Anjos e homens, e toda outra criatura, devem a Deus todo serviço, adoração e obediência que ele requer deles.

“Eis que as nações são consideradas por ele como a gota de um balde e como o pó miúdo das balanças... Todas as nações são como nada perante ele; ele considera-as menos do que nada e como uma coisa vã... Ele é o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar; o que faz voltar ao nada os príncipes e torna coisa vã os juizes da terra... Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os jovens certamente cairão. Mas os que esperam no SENHOR renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão” (Isaiás 42:15-31)

“E todos os moradores da terra são reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão e lhe diga: Que fazes?” (Daniel 4:35)

O Homem é um Criatura de Deus

Os seres humanos não se desenvolveram de animais ou do lodo; eles são a criação especial de Deus.

O homem é a imagem de Deus: “E criou Deus o homem à sua imagem...E formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma

vivente” (Gênesis 1:27;2:7). Do primeiro homem, Adão, Deus criou a primeira mulher, Eva.

Deus colocou Adão e Eva num ambiente perfeito e deu à Adão um mandamento que ele prontamente desobedeceu: “E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gênesis 2:16-17).

A Morte do Homem Pecador

Desobedecendo a Deus, Adão se tornou um pecador e todos os homens ordinários que vieram após ele, incluindo Eva, foram punidos com morte, tanto física como espiritual. “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5:12).

O homem peca continuamente, se não em ação, então em pensamento. “E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente” (Gênesis 6:5)

Todos os homens são ímpios. “Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer. A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios, a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura; são os seus pés velozes para derramar sangue, nos seus caminhos, há destruição e miséria; desconhecaram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos... todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:10-18,23).

“Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua [de Deus] vista não há justo nenhum vivente” (Salmo 143:2). “Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele [Jesus] a iniquidade de nós todos” (Isaías 53:6).

A fonte da iniquidade do homem é o seu próprio coração. “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?” (Jeremias 17:9). “Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem” (Marcos 7:21-23).

Homens caídos não podem fazer o bem de forma alguma. “A mente carnal é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus” (Romanos 8:7-8).

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Coríntios 2:14). “Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais” (Efésios 2:1-3).

O homem não pode fazer nada para salvar a si mesmo do pecado ou da morte. “Ninguém pode vir a mim [Jesus] se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:44).

O Amor de Deus o Pai

Antes da criação do mundo, antes até mesmo do homem pecar, Deus fez um plano de salvação: Deus o pai escolheu aquelas pessoas que seriam salvas; Jesus Cristo, que era tanto Deus o Filho como homem, morreu no lugar deles e pelos seus pecados; Deus o Espírito Santo aplica a redenção que Cristo adquiriu para aqueles a quem Deus o Pai escolheu e por quem Cristo morreu. Deus o Pai escolheu aqueles que seriam salvos completamente por causa de sua misericórdia e graça. Ele não escolheu salvar todos.

A escolha de Deus foi feita desde toda a eternidade: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado” (Efésios 1:3-6).

“Que [Deus] nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos” (2 Timóteo 1:9).

Deus escolhe indivíduos: “Bem-aventurado o homem a quem tu [Deus] escolhes e fazes chegar a ti” (Salmos 65:4).

Deus escolhe homens de acordo com sua própria vontade, não por algo que eles façam: “E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama)... Como está escrito: Eu [Deus] amei Jacó e odiei Esaú... Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão. Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia... Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz.... Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra? Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição, a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão?” (Romanos 9:11-23).

Deus não escolhe homens porque eles são poderosos, bons, ricos, ou sábios: “Mas Deus escolheu as *coisas* loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as *coisas* fracas deste mundo para confundir as fortes. E Deus escolheu as *coisas* vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são para aniquilar as que são; para que nenhuma carne se glorie perante ele” (1 Coríntios 1:27-29).

Quando Deus escolhe pessoas para serem salvas, ele realmente as salva: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou” (Romanos 8:28-30).

Os homens não contribuem em nada para a sua salvação: “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus” (João 1:12-13). “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8-9).

A Morte de Jesus Cristo, o Deus-Homem

Deus o Filho veio à Terra para executar o plano de Deus o Pai para salvar o seu povo dos seus pecados e da punição que eles mereciam. Jesus realmente salva aqueles, e somente aqueles, a quem Deus o Pai escolheu para serem salvos.

Jesus Cristo, que é tanto Deus como homem, salvará o seu povo, o povo a quem Deus o Pai escolheu para salvação. “Ela [Maria] dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mateus 1:21).

Jesus orou somente pelo seu povo: “Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer... Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra. Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti; porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste.

É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus; ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado.

Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós... Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra...” (João 1:1-20)

Jesus realmente salvará todo o seu povo: “Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede. Porém eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes. Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. Porque eu descí do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou. E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:35-39).

“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida” (Romanos 5:8-10).

Jesus morreu no lugar das suas ovelhas, recebendo o castigo delas: “Eu [Jesus] sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas... Eu

sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas” (João 10:11-15).

“Também, irmãos, eu [Paulo] vos declaro que o evangelho que vos anunciei... pelo qual também sois salvos, se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado... que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1 Coríntios 15:1-4).

Os crentes são “justificados gratuitamente pela sua [de Deus] graça, pela redenção que há em Cristo Jesus... tendo em vista a manifestação da sua [de Deus] justiça no tempo presente, para ele [Deus] mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus” (Romanos 3:24,26).

Cristo não morreu por todos os homens, mas somente pelo seu povo: “Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: ‘Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente’.

Respondeu-lhes Jesus: ‘Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito. Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão” (João 8:24-29).

“E ele [Jesus] disse-lhes: ‘A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus, mas aos que estão de fora todas essas coisas se dizem por parábolas, para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam, para que se não convertam, e lhes sejam perdoados os pecados” (Marcos 4:11-12).

A Graça de Deus o Espírito Santo

A pessoa a quem Deus escolheu não pode resistir à graça salvadora de Deus, pois Deus é todo-poderoso.

A Palavra de Deus é todo-poderosa: “Minha palavra não retornará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei” (Isaías 55:11).

Deus ressuscita os mortos, tanto física como espiritualmente: “Pois assim como o Pai ressuscita os mortos e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer” (João 5:21).

A misericórdia salvadora de Deus não pode ser resistida: “Eu [Deus] terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão. Assim, pois, não depende de

quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia... Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz... Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra? Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição, a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão” (Romanos 9:15-23).

Aqueles a quem Deus escolheu crerão: “E creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna” (Atos 13:48). “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa” (Atos 16:31).

A Certeza da Salvação

Deus, que é onipotente, não permitirá que ninguém por quem Cristo morreu pereça.

Todo aquele que entende e crê no evangelho já tem vida eterna: “Na verdade, na verdade eu [Jesus] vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida” (João 5:24).

Portanto, nenhum crente pode perecer: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos” (João 10:27-28). “Não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca” (Mateus 18:14)

Nada pode separar os crentes de Deus: “Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: ‘Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro’. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 8:35-39)

A salvação é certa para aqueles que crêem: “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados

íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (1 Tessalonicenses 5:23-24).

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo” (1 Pedro 1:3-5).

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto
felipe@monergismo.com
Cuiabá-MT, 06 de Setembro de 2005